


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 60457
Título: Governo aprova hoje estrutura de missão para o Douro					Temática: Generalista	GRP: 5.1
2006/08/31	PUBLICO – LOCAL PORTO	Pág.45	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

GOVERNO APROVA HOJE ESTRUTURA DE MISSÃO PARA O DOURO

Resolução visa dar resposta ao “vazio de coordenação”. Concentração das adegas também vai avançar

O Governo prepara-se para aprovar hoje, em sede de Conselho de Ministros, uma resolução que define as bases para o futuro do Alto Douro Vinhateiro. A proposta passa essencialmente pela constituição de uma estrutura de missão que seja capaz de “dar resposta ao vazio de coordenação” que se vive na região.

Depois de ter feito uma “apreciação globalmente negativa” do desenvolvimento regional desde a elevação do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial, em 2001, a maioria socialista considera necessário avançar com “projectos concretos”. “Prometeu-se muito e fez-se muito pouco, é preciso mais acção”, sublinhou ao PÚBLICO Luís Bernardo, assessor do primeiro-ministro.

Para o efeito, o Governo pretende avançar com a criação de uma “pequena estrutura de missão”, que irá contar com um conselho de consultores composto por representantes das câmaras municipais da região e da sociedade civil. O objectivo, esse, passa por dinamizar acções concretas, promovendo a articulação entre a administração central e a administração local e estimulando a participação da sociedade civil.

O futuro mapa de desenvolvimento que o executivo de José Sócrates desenhou para o Douro assenta em quatro vectores principais. No sector do vinho, o Governo prevê a “concentração das adegas”, como forma de assegurar “ganhos em escala para responder a novos desafios”. “Isto significa o fim dos apoios a projectos que são normalmente inviáveis”, explica Luís Bernardo.

No campo do ambiente, o plano regional contempla uma “duplicação de verbas”, que deverão rondar os quatro milhões de euros a aplicar numa área que abrange perto de 9000 pessoas, enquanto no domínio do turismo a prioridade passa pela definição da participação do Estado em fundos de desenvolvimento para projectos a lançar no Douro.

Por último, na área da Cultura, está prevista para 15 de Setembro a abertura das propostas para a construção do Museu do Côa, devendo a adjudicação da obra ficar definida até ao final do ano. ■ NUNO SOUSA